

Aluno (a):

Nº

ATIVIDADE:

*copiar o texto trabalhado em sala (na próxima aula será trabalhado os recursos.)*

## O novo síndico

*9º ano*

No auge da reunião, quando os condôminos estavam exaltados, seu Guilhermino apareceu:

- Com licença, eu vim substituir...

Ninguém deu a mínima importância à sua presença, quanto mais às suas palavras.

O síndico, ao centro da mesa, relatava os muitos problemas que o prédio apresentava. Os moradores, sentados à sua frente, exigiam que o síndico prestasse contas:

10 - E o dinheiro do condomínio? - perguntou o 207.

- Pagamos uma fortuna por mês! - exclamou o 307.

- O senhor não fez nada até agora, por quê?!

15 - perguntou e exclamou o 407.

O síndico, mais conhecido como 509, tentava sair pela tangente. Enquanto isso, seu Guilhermino, parado na porta, pedia licença para entrar:

- Me mandaram aqui para...

20 A confusão aumentava a cada palavra do 509, que não conseguia controlar a situação:

- Silêncio! Calma, calma! Vamos tratar do caso com diplomacia!

De tanto pedir silêncio, os moradores resolveram ouvi-lo. No momento em que o salão se calou, seu Guilhermino aproveitou:

25 - Seu síndico, eu vim substituir...

Nem mesmo seu Guilhermino terminara de falar, o 605, lá do fundo, gritou:

30 - Apoiado! Apoiado! Vamos substituir o 509!

66

auge: ponto mais alto  
exaltados: agitados, nervosos  
relatava: expunha  
sair pela tangente: fugir do assunto  
diplomacia: habilidade, jeito

Seu Guilhermino tentou explicar:

- Não, gente, peraí!

- É isso mesmo - falou o 304 -, não é assim que se procede! Vamos usar de democracia!

35 O salão todo concordou. O 509, totalmente desorientado, não sabia o que dizer. Muito menos seu Guilhermino, que continuava parado na porta do salão.

procede: age, faz

40 A eleição foi feita diretamente, na base do "levanta a mão".

- Quem vota nele, levanta a mão direita! - disse, eufórica e democraticamente, a 701, apontando para seu Guilhermino.

eufórica: entusiasmada

45 Os condôminos foram unânimes. Seu Guilhermino foi eleito o novo síndico. Os moradores correram ao seu encontro para cumprimentá-lo. A euforia era tão grande, que ele nem teve oportunidade de falar.

foram unânimes:  
concordaram

euforia: entusiasmo

50 Quando todos estavam comemorando o acontecimento, seu Guilhermino aproveitou a "deixa" e foi ao banheiro. Substituiu rapidamente a torneira da pia que estava com defeito e deu no pé o mais depressa possível.

- A gente encontra cada um nessa vida! - falou ao porteiro, sem esquecer de lhe entregar a notinha do conserto.

Alexandre Azevedo,

*O vendedor de queijos e outras crônicas*, Atual

#### O autor do texto (pelo próprio autor)

*O vendedor de queijos e outras crônicas* é o meu segundo livro de crônicas. O primeiro vocês já devem ter lido, lembram-se? Isso mesmo: *Que azar, Godofredo!*, publicado também pela Atual.

Um dia viverei da minha literatura, mas, enquanto esse dia não chega, vou lecionando Literatura Brasileira para alunos do 2º grau.

Resido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde escrevo crônicas em alguns jornais da cidade.

Sou mineiro, nascido no dia 10 de abril de 1965...

Mineiro de onde?!

Uai, de Minas Gerais!